

# CAMINHANDO

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU  
ANO 1 — N: 04 — ABRIL DE 1987

## A palavra do Irmão — Bispo

# Transmitir a Fé : Serviço da Humanidade

A comunidade, assistida e animada pelo Espírito Santo, é a primeira e grande mestra da Fé. Dentro da comunidade de Fé, que é a Igreja, cabe a missão de transmitir a Fé em primeiro lugar aos Pais que apresentaram seus filhinhos à pia batismal, para receberem o sacramento da nova vida em Cristo. São os Pais os primeiros mestres da Fé.

Dentro da comunidade encontramos os demais mestres da Fé: o Papa, em nível de Igreja universal; o bispo em nível de Igreja particular; o padre, os catequistas, os professores de religião, etc. no seu campo específico de trabalho.

Característico de todos os mestres da Fé, com as particularidades que os carismas particulares impõem, é que são servidores da Palavra de Deus e por isto mesmo servidores da comunidade.

O mestre da Fé transmite a Fé que recebeu e que, com a luz do Espírito Santo, procura preservar de qualquer transgressão ou violação. Paulo podia dizer a propósito da Eucaristia: "Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti" (1 Cor 11, 23). Na história da Igreja primitiva, que são os Atos dos Apóstolos, lemos esta passagem significativa: "Eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na vida comum, na fração do pão e na oração". (At 2, 42).

### O Mestre da Fé é Servidor dos Irmãos

Na consciência do seu extraordinário carisma de transmitir a Fé o cristão engajado sente uma profunda humildade. Sente-se servidor dos irmãos. Sente-se servidor da Palavra de Deus. Dai por que procura, com renovado interesse, aprofundar o conhecimento da Fé; mais ainda: procura viver intensamente a Fé que vai proclamar pela palavra e pelo exemplo. Esta humildade profunda e autêntica, que é simplicidade, que é pobreza interior, que é infância espiritual, está diante dos olhos de Jesus quando fala ao Pai: "Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu

e da terra, por teres ocultado estas coisas aos sábios e prudentes e as haveres revelado aos simples. Sim, Pai: tal foi o teu bem-querer". (Mt 11, 25-26)

Qualquer que seja o nível de atuação do mestre da Fé, tem de sentir-se e de atuar como servidor da Palavra, como servidor dos irmãos.

Por isto nada prejudica a transmissão da Fé tanto como o orgulho, a vontade de poder, o autoritarismo, a autossuficiência, o farisaísmo.

### Pregamos Jesus Cristo e Cristo crucificado

Na palavra de Paulo, que resume o conteúdo da Fé, nós pregamos Jesus Cristo e este crucificado (cf 1 Cor 2, 2). Como vamos pregar a mensagem salvífica de Jesus Cristo, homem e Deus, que se fez pequeno no presépio, na cruz, na eucaristia, na sua palavra, carregando no coração e exprimindo por nossas palavras e gestos nossa ambição, nosso orgulho, nossa vontade de poder? A transmissão da Fé opõe-se ao orgulho, ao autoritarismo, à autossuficiência. A transmissão da Fé exige a humildade, a pequenez interior, o despojamento.

Para todos os que têm a missão de transmitir a Fé, nos mais diversos graus, valeria a pena reler sempre de novo o Sermão da Montanha (Mt 5-7), a mensagem de Jesus sobre o espírito de serviço e sobre o espírito farisaico (Mt 23), sobre o amor do irmão como critério básico do julgamento final (Mt 25, 31-46), a teologia de Paulo sobre o poder da cruz de Jesus Cristo (1 Cor 1, 18-2, 16).

Nestas e noutras passagens do Novo Testamento temos pontos de referência que, de um lado, nos animam a realizar nosso ministério-serviço de transmitir a Fé de Jesus Cristo e, do outro, nos preservam de todo orgulho e de toda a manipulação.

ADRIANO, bispo diocesano

## SÃO BERNARDINO

### Pressão popular evita despejos

Uma das primeiras medidas tomadas pelo novo Governo estadual foi ordenar despejos. Foram atingidas, de uma só vez, 4 ocupações, dentre elas Pedra Lisa e São Bernardino.

Com relação a Fazenda S. Bernardino — onde há cerca de 2 anos quase 170 famílias vêm lutando pelo direito de plantar e tirar da terra o alimento para seus filhos —, a história é interessante: as notícias que nos chegavam eram alarmantes.

— "Os grileiros estão quebrando tudo, estão armados até os dentes, a PM está no local mas não faz nada em favor das famílias atingidas..."

Foi organizada então uma campanha de apoio, orientadas por entidades voltadas para um trabalho popular. A nível de Igreja se fez o que estava dentro das possibilidades: padres, freiras, comissões, comunidades de base deram uma contribuição efetiva; na discussão com autoridades, no apoio espiritual e material às famílias, na solidariedade cristã necessária neste momento. Como ponto alto desta contribuição, destacamos a celebração ecumênica realizada em frente a sede da Fazenda. A medida em que transcorria a celebração, chegavam avisos de que mais famílias estavam sendo despejadas. O povo, então, partiu prá lá em passeata. Não para criar conflitos, mas para tentar convencer os grileiros, através do Evangelho, a cessarem as depredações. Ao chegar ao local, Dom Adriano, usando a sua natural serenidade mas também firmeza em suas palavras, fez ver aos oficiais da PM e da Justiça que a questão deveria passar pelo entendimento e tranqüilidade; sem enfrentamentos que pudessem prejudicar os dois lados.

Enquanto isso, advogados e membros de várias pastorais buscavam sensibilizar autoridades para a causa, inclusive o vice-governador Francisco Amaral. E essa mobilização surtiu efeito. Logo chegava a notícia de que os despejos haviam sido suspensos. Chegava também mais gente disposta a acampar com as famílias e a ajudar na organização das tarefas.

Muitas outras coisas interessantes aconteceram, as quais o tempo se encarregará de perpetuá-las. Como símbolo de um povo sofrido que não se deixa abater pelas injustiças. Que contra a avalanche de poder do inimigo, usa as únicas armas de que dispõe: a solidariedade de pobres e a fé de que a justiça de Deus sobrepujará a dos homens.

Feliz Páscoa, Irmãos e Irmãs da Baixada

# Comissões em Ação

## Liturgia e Ministérios comunicação libertadora

Nos 3 últimos sábados de março e no 1º sábado de abril, mais ou menos, 90 Ministros do Batismo e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio, participaram, no Seminário Paulo VI, do Curso de Liturgia.

O Curso, promovido pela Comissão Diocesana de Vocações, Missões e Ministérios, foi orientado pela Comissão Diocesana de Liturgia. O objetivo era o de capacitar os Ministros na arte de presidir as Celebrações do Batismo e do Matrimônio.

Para alcançar este objetivo a Comissão se valeu de reflexões sobre o papel do Animador, sobre o como preparar as Celebrações e pregações. Serviu-se também de técnicas de comunicação libertadora.

Os quase 100 ministros, com o auxílio de técnicas de teatro, fizeram no auditório ou ao ar livre, exercícios de respiração, entonação, dicção e relaxamento. A tentativa era de aprimorar, cada vez mais, a capacidade de presidir celebrações, romper com as inibições naturais e levar a Assembléia a que presidem a participar ativamente da liturgia.

Os Ministros apresentaram, no decorrer do Curso suas dificuldades:

nervosismo, medo de enfrentar a Assembléia, falta de Equipes de Celebração, falta de apoio de alguns padres, comunidades que toleram o ministro mas não o assumem. Alguns vêem problemas no fato de ser ministro-mulher, e a proibição do uso do óleo na liturgia do Batismo.

Apresentaram também vitórias: pais e familiares que lêem durante a celebração, o apoio da Comunidade, o fato do Ministro participar dos encontros de preparação dos pais para o Batismo e nos Cursos de noivos, a alegria de servir.

Durante os 4 sábados os Ministros se entusiasmaram com o Curso, também pelo jeito diferente de ser ministrado. Eram verdadeiros momentos de lazer e descontração, mas isto se constituía num aprofundamento sério da técnica, da arte e do espírito de bem celebrar.

Ficou claro que para celebrar bem é preciso comunicar bem. Muito mais que a técnica vale o ministro que deixa transparecer com todo o seu espírito, com toda sua alma, com toda sua inteligência, com todo o seu corpo e com todo o seu ser, a presença do Espírito de Deus no meio de seu povo celebrante.

## PASTORAL DA JUVENTUDE Encontro de militantes

Foi realizado nos dias 20, 21 e 22 de março, na Prata, o 2º Encontro de Jovens Militantes.

Do Encontro participaram cerca de 20 jovens de diversas paróquias e regionais.

O conteúdo foi muito bom. Possibilitou, aos jovens presentes, uma visão maior do seu papel na militância das Associações de Bairros, nos Sindicatos e Partidos Políticos.

O grande enfoque do Encontro foi a articulação entre Militância e Fé.

Foi discutida a presença e a prática dos jovens no envolvimento dos desafios por uma nova sociedade. Foi analisado e refletido intensamente o processo de alimentação de sua espiritualidade, iluminando novos rumos e os sérios questionamentos do nosso povo.

O Encontro serviu para provocar e despertar para uma Pastoral da Juventude (PJ) mais presente e mais compromissada com a nossa Diocese e a nossa Baixada.

Pe. Edmilson — Assessor da PJ.

### EXPEDIENTE

## Caminhando

Uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu — Rua Capitão Chaves, 60 — 26.220 — Nova Iguaçu — RJ  
Telefone: 767-0472

Coordenador de Pastoral:  
Pe. RENATO STORMACQ  
Responsável:  
Pe. GILBERTO TEIXEIRA

### RODRIGUES

Equipe de Redação: Jorge Luiz Soares, Ademir Peçanha, Artur Messias, Neiva Gonçalves e Maria do Carmo.  
Composto e Impresso na Unigráfica Editora Ltda. — Rua Abraão Abdalla, 60 — Telefone: 791-4549 — Nilópolis — RJ

## CALENDÁRIO PASTORAL Abril/87

03 — (sexta) 15 hs. — Clube de Mães — Cepal

04 — (sábado) 8:00 hs. — Comissão de Família — Catedral  
8:00 hs. — Equipe Diocesana de Crisma — Cepal  
9:00 hs. — Comissão de Justiça e Paz — Centor  
15:00 hs. — Comissão de Juventude — Cepal  
15:00 hs. — Comissão de Círculo Bíblico — Cepal

05 — (domingo) — 14:30 hs. — Região Pastoral 3

07 — (terça) 9:00 hs. — Mensal Pastoral — Centor  
15:00 hs. — Comissão de Missões, Vocações e Ministérios — Cepal

09 — (quinta) 9:00 hs. — Conselho Pastoral — Cepal

11 — (sábado) 9:00 hs. — Comissão de Liturgia — Cepal

14 — (terça) 9:00 hs. — Conselho Presbiteral — Cepal  
19:30 hs. — Região Pastoral 4 — Aparecida — Nilópolis

16 — (quinta) — 15:00 hs. — Comissão de Catequese — Catedral

17 — (sexta) — Paixão de Cristo

18 — (sábado) 9:00 hs. — Comissão de Justiça e Paz — Centor

19 — (domingo) — Páscoa

21 — (terça) 9:00 hs. — Reunião do Clero — Casa de Oração

20:00 hs. — Região Pastoral 2 — S. Sebastião — B. Roxo

24 — (sexta) 19:30 hs. — Região Pastoral 5 — Austin

25 — (sábado) 8:00 hs. — Avaliação da Campanha da Fraternidade — Seminário

28 — (terça) 9:00 hs. — Conselho Presbiteral — Cepal  
19:30 hs. — Região Pastoral 6

# Regiões em Notícia

## REGIÃO II

### Importância à vida

Representantes de nossas paróquias se concentraram, na manhã de 7 de fevereiro, em frente à Casa de Saúde 15 de Agosto, em Belford Roxo.

O protesto era pela falta de assistência médica daquela maternidade, que já causou a morte de uma paciente de 16 anos, grávida e moradora em Heliópolis. A iniciativa desse ato foi da Paróquia de Heliópolis, com grande apoio da Paróquia de N. Senhora da Conceição, de Belford Roxo.

### Catequistas caminhando

Catequistas de várias comunidades da Região II, participaram, durante 3 sábados, de um Curso de Aprofundamento, realizado na Paróquia de Santo Antônio da Prata. No Curso debateram sobre a Catequese Renovada, a Família, a Bíblia e o tema da Campanha da Fraternidade-87.

O Curso foi preparado e coordenado por Ir. Irene e Cida (Prata); Maria José (Cruzeiro do Sul) e Clara (Catedral).

Todos ficaram entusiasmados, principalmente a nossa amiga Nazareth, da Paróquia de São Sebastião — Belford Roxo, que, dentre outras, foi homenageada por ter sido a catequista mais antiga do curso: 30 anos a serviço da catequese.

O Curso contou também com a participação dos padres Edmilson e Fernando e da Ir. Sílvia.

### Boas Vindas

— Ao padre Tezêzio, que voltou de férias, para continuar a sua caminhada junto aos seus paroquianos da Piam.

— Ao Padre Mário — ex-vigário de Belford Roxo, N. Sra. da Conceição —, que de volta de Roma.

— Ao Padre Lino, que assumiu a Paróquia de Santa Maria, ajudando o padre Bruno, que fazia o possível e o impossível para atender Lote XV, Santa Maria e Jardim Gláucia. Coragem ao padre Lino e parabéns à paróquia de Santa Maria.

SEBASTIAO COSME  
Coordenador da Região II

## REGIÃO IV

### Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade é uma excelente ocasião para a Igreja realizar sua missão de evangelizar e, ao mesmo tempo, ser evangelizada, à medida em que vivemos o que nos diz Mateus 11, 25b: "Eu te bençigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque

escondeste estas coisas aos sábios e doutores e as revelaste aos pequeninos".

Em 1984, a Região IV sentiu-se desafiada a ir para as ruas, numa atitude de anúncio e denúncia. Realizamos nossa 1ª passeata, em Nilópolis, saindo da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, para a Matriz de Nossa Senhora Aparecida. Durante a caminhada anunciamos o Reino de Deus e, ao mesmo tempo denunciávamos as injustiças à nível nacional e a nível de Baixada Fluminense, focalizando, de modo especial, o Município de Nilópolis.

Nos anos seguintes, realizamos o mesmo evento. Contamos também com a participação da Igreja Metodista de Nilópolis, na pessoa do Pastor Marcos. No ano passado o ponto forte da caminhada foi o grito pela conquista do Campo do Gericinó.

### Concentração e não mais passeata

Este ano, tendo em vista o tema da Campanha da Fraternidade-87: a Fraternidade e o Menor e, cujo lema é "QUEM ACOLHE O MENOR, A MIM ACOLHE", optamos por uma CONCENTRAÇÃO no Calçadão de Nilópolis, no dia 11 de abril.

Teremos a oportunidade de, mais uma vez, unir nossas vozes para anunciar o Reino de Deus. Reino anunciado por Jesus Cristo. Unidos denunciaremos tudo o que impede a concretização do Reino, hoje.

Para melhor encaminhar os trabalhos foi tirada uma Comissão, com representantes das seis paróquias. A primeira reunião do grupo aconteceu no dia 24 de fevereiro. Outros encontros estão previstos até que a Concentração aconteça e abracemos a causa do Menor.

## REGIÃO V

### O que vai acontecendo

★ **Reunião da Regional:** toda 4ª Sexta-feira, às 19 horas, na Matriz de São Sebastião, em Austin.

— A Reunião de abril (dia 24) será coordenada por Frei Luiz Augusto, agostiniano, que fará um trabalho sobre "Fé e Vida".

★ **Curso para Preparadores da Pastoral do Batismo** toda 4ª-feira, às 19 horas, em Morro Agudo, com Pe. Pedro.

★ **Encontro da Pastoral de Noivos** dia 26 de abril, às 15 horas, em Morro Agudo, com o casal Airton e Solange, de Nilópolis.

★ **Missão Jovem:** dia 17 de maio, das 14 às 17 horas, na Comunidade de N. Sra. de Fátima, com a participação dos jovens de todas as Comunidades da Paróquia de Morro Agudo. Com o lema: "Menor, como será o amanhã?"

★ **Retiro da Coordenação da Pastoral Jovem:** dia 24 de maio, das 9 às 17 horas, na Prata, com o Pe. Edmilson.

## REGIÃO VI

### Escolhendo prioridades

As paróquias do Riachão, Bairro da Luz, Cabuçu, Marapicu e Guandu — que compõem a Região VI —, estão todas empenhadas em apresentar os problemas e dificuldades que enfrentam, para daí descobrir, juntas, quais os problemas da Região e, assim escolher uma prioridade regional.

Alguns problemas já foram apresentados: desânimo, falta de operários na obra do Reino, batizados sem compromisso, ausência masculina e as freqüentes mudanças de religião.

Nosso povo, apesar de oprimido, não entendeu as mudanças de nossa Igreja e sua opção preferencial pelos pobres.

Ainda não chegamos a escolher a nossa prioridade. Nem todas as paróquias foram ouvidas.

Nossa Reunião Mensal é toda 4ª-feira de cada mês, às 19,30 horas, em Cabuçu. Pedimos representatividade de todas as paróquias da Região, a fim de escolhermos juntos nossas prioridades e fazermos uma caminhada objetiva e libertadora.

### Paróquia do Guandu arrumando a casa

Aqui na Paróquia de Santa Agostinho do Guandu, todo final e início de ano, é a maior correria para avaliar e colocar as coisas nos devidos lugares.

Estamos convidando todos os cristãos católicos, a ingressar nos Movimentos das comunidades que compõem a nossa Paróquia.

A preparação de Batismo há 11 anos foi um dos grandes movimentos da Paróquia. Serviu para unir as cinco comunidades. Agora sofreu algumas modificações, porque pessoas vindas de outras paróquias e até de outras dioceses, começaram a invadir nossa área. A preparação do Batismo está, agora, centralizada na Comunidade de São Francisco de Paula e a exigência é que só participam pais e padrinhos que sejam moradores dentro dos limites da paróquia.

### Pedacinho abandonado da Baixada

Não é de se assustar se falamos do estado de abandono em que se encontra nossa área. É um pedacinho da Baixada, onde, como sempre, a violência e a marginalidade caminham juntas, diante da caridade e a religiosidade do povo. Violência e marginalidade que inibem os grupos de ação e amedrontam nossos agentes.

Há muita coisa a ser feita aqui, mas são tão poucos os que se comprometem! Precisamos seguir o exemplo de Jesus que nos diz: "Se o mundo vos aborrece, sabej que, primeiro que vocês, aborreceu a mim. Ide, pois, ensinai e batizai todas as gentes que creem, em nome do Espírito Santo. Eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo". (Jo 15, 18; Mt 28, 19-20)

# Com Maria Mãe de Jesus

## Carta às Comunidades

Irmãs e irmãos, companheiros de caminhada, Graça e Paz no Senhor Jesus!

As Comunidades da Igreja Católica Apostólica de Confissão Romana, em Duque de Caxias e São João de Meriti, celebram o anúncio da escolha e vivem a expectativa da realização, em julho de 1989, do 7º Encontro Inter-ecclesial das Comunidades de Base, no Brasil.

No quinto aniversário da fundação de nossa Igreja, sentimos a alegria de Isabel recebendo a visita de Maria. Assim percebemos e entendemos a eleição para acolher, em nossa terra, o sétimo encontro.

Com Maria, professamos nossa fé na ação de Deus em parceria com os pequenos e pobres das comunidades de nosso tempo: "Voltou os olhos para a humildade de sua serva". (Lc. 1,48)

Reunidos pela Palavra e irmanados pelo espírito de Jesus Ressuscitado, pelo Brasil agora, os pobres e fracos, nas comunidades eclesiais de base, se revelam prenhes da força da vida.

Assim como Maria, as Comunidades do Reino cantam as maravilhas de Deus, confessando a própria fraqueza. Acolhem a Palavra que irrompe na História como a força do vento que sacode e derruba os poderes do mundo e os templos da magia.

No seio das comunidades dos pobres está em gestação o homem novo, cheio de vida e liberdade.

Nas bases da pirâmide do mundo sagrado e profano, a força de Deus se manifesta na fraqueza dos pequenos da terra.

Na lágrima enxugada, no pão repartido, nos mutirões da solidariedade abrindo caminhos para uma sociedade justa e fraterna, o Evangelho é anunciado como Caminho para a Vida na Terra e na Plenitude do Infinito.

Ainda criança, nessa Caminhada, a Igreja Caxiense quer receber os irmãozinhos, mulheres, homens, índios, brancos e negros, que conosco virão celebrar as amarguras e as esperanças do Povo sofrido da América Latina.

Celebraremos na penitência, os 500 anos da evangelização de nosso mundo "latino-americano". Louvaremos o Senhor pelas sementes do Reino lançadas e frutificando nas terras encharcadas com as lágrimas, com o suor e o sangue do índio, do negro e dos mártires do Evangelho da Vida digna e livre.

Com Maria, mãe de Jesus, denunciaremos a injustiça e proclamaremos o Jubileu que haveremos de celebrar quando os ricos forem despedidos de mãos vazias e os lágrimos se encontrarem saciados, dançando de alegria na Festa da Fraternidade.

Como Maria, temos pressa na esperança do Jubileu. Ainda, neste século, queremos que se ponha a noite e amanheça o dia de nossa libertação.

Pelos caminhos da América, vencendo as barreiras da cultura e de todas as formas e consequências da dominação, os pobres latino-americanos precisam caminhar e se encontrar em vistas fraternas, organizan-

do e fortalecendo as lutas que assegurem vida para as crianças que, na América Latina, nascem endividadas e condenadas à indigência por causa da ganância dos ricos e poderosos e da omissão e traição de muitos profissionais do "Evangelho" reduzido a mais uma religião que promete o céu sem vida na terra!

Pelos caminhos da América vamos escrever com os garranchos dos analfabetos e com a sabedoria dos ignorantes: QUEREMOS VIDA NA TERRA — como profissão de Fé na Criança, nascida de Maria, para que todos tenham vida, sempre mais vida!

Pelos Caminhos da América subam até o Deus da Vida os clamores do Povo esmagado em sua dignidade e liberdade. Vida nas terras latino-americanas significa redução de um terço apenas, por um ano, dos gastos em armamentos da guerra dos grandes poderes do mundo. Vida nas terras latino-americanas significa jejum de um por cento do produto interno dos países ricos e "credores" da nossa miséria. Vamos enviar mensageiros e profetas às Igrejas e aos Povos do Primeiro Mundo, para bradar em ruas e praças, pixando muros e prédios: SALVA A TUA ALMA! SALVANDO A VIDA DOS POBRES DA TERRA!

Com Maria, mãe de Jesus, queremos caminhar sempre na Fé, buscando um jeito novo de toda a Igreja ser no mundo de hoje, alegre e corajosa Servidora da Vida:

- uma igreja que se alegra com o Deus dos pequenos da terra;
- uma Igreja que se despoja da grandeza, do prestígio e da falsa sabedoria;
- Numa Igreja fraca e pequena, capaz de proclamar e cantar que Deus faz maravilhas;
- uma Igreja cheia de ternura e de misericórdia;
- uma Igreja distante da soberba e do poder;
- uma Igreja do pão repartido, da participação e da comunhão;
- uma Igreja da Esperança, mesmo quando tudo convida ao desânimo e à descrença;
- e, uma Igreja que sem cessar louva a fidelidade do amor misericordioso do Deus da Vida!

Com um abraço de irmão e pastor, a todos desejo paz e bem no Senhor Jesus.

† MAURO MORELLI

1º Bispo da Igreja Católica Apostólica Romana em Duque de Caxias e São João de Meriti, RJ

## Seminário inicia aulas

Entrando em seu 5º ano de existência, o Seminário Diocesano Paulo VI abriu, no último dia 7 de março, o ano letivo com uma série de novidades. A começar da indicação, por D. Adriano e pelo Conselho Presbiteral, do Pe. Mário Luiz para ocupar o cargo de Reitor. Mas não é só. Este ano, além dos cursos de Formação Pastoral dos sábados, a participação dos leigos foi ampliada aos dois cursos regulares do Seminário: Teologia e Filosofia.

Segundo seu Coordenador de Estudos, professor Giovanni Semeraro, o que será ministrado pelas disciplinas do Seminário visa a levar alunos e professores a "arriscarem-se na história com os pobres e os mais ofendidos, para traduzir a ciência em comportamento novo e criativo e, transformar a experiência sofrida em ciência mais verdadeira". Essa identidade com a realidade do povo da Baixada Fluminense, também foi ressaltada por D. Adriano.

Atualmente o Seminário Diocesano conta com cerca de 8 leigos em seus cursos regulares, e grande participação dos membros das comunidades durante os sábados.

A preocupação com a formação cristã e engajada fez com que, também fossem convidadas outras pessoas para ajudar na reflexão com os seminaristas e leigos. Os cursos noturnos sobre "História da América Latina", com Riolando Azzi; "Sociologia Religiosa", com Pedro Ribeiro e, "Realidade Nacional e Internacional", com Cláudio Nascimento, são apenas algumas das possibilidades que a Escola oferece.

A integração com dioceses vizinhas, como a de Itaguaí e Duque de Caxias — que possuem seminaristas fazendo o curso de Filosofia no Paulo VI —, passa pela necessidade de um ensino realmente identificado com a Baixada Fluminense.

Giovanni Semeraro frisou, durante o pronunciamento de abertura das aulas, que "a vivência no Seminário vai exigir confronto e humildade constante nas nossas práticas pastorais e na nossa visão de mundo".

ARTUR MESSIAS

## O que vai acontecendo

- ★ Pe. Mário assumiu a Reitoria do Seminário Diocesano Paulo VI, onde também lecionará Direito Canônico. Pe. Mário é o pároco de Lajes.
- ★ Pe. Lino Del Moro e Pe. Paulo Crivelaro assumem a paróquia de Santa Maria, no Lote XV. Os dois são italianos e pertencem à Congregação de São Caetano. Pe. Lino vem de Marajó e Pe. Paulo ajudará na formação dos seminaristas da Congregação.
- ★ Pe. Francisco, nordestino recém-chegado à Diocese, está em fase de experiência e adaptação na Paróquia de Mesquita. Desde a viagem do Pe. Jacinto, a paróquia estava sem padre. Recentemente Pe. Marcus, de Rocha Sobrinho, havia assumido a paróquia como vigário substituto.
- ★ No dia 24 de março, 10 padres da Diocese e cerca de 300 pessoas de diversas comunidades, participaram, na Paróquia de N. Senhora da Conceição, em Belford Roxo, de uma Celebração dos Mártires da América Latina. Naquele dia se celebrava o aniversário do martírio de D. Oscar Romero, arcebispo de El Salvador.